



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com) /

**Curso: MNA-833 - ANTROPOLOGIA E ÉTICA**  
**Professor: JOÃO PACHECO DE OLIVEIRA FILHO**  
**Período: 1º semestre de 2014**  
**Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões**  
**Horário: 6ª. feira, 09:00 às 12:00**  
**Local: Lygia Sigaud**

### **Ementa:**

Que relações podem ser estabelecidas entre a Ética, um conjunto normativo e referido a valores supostamente universais, e a Antropologia, enquanto exercício compreensivo e relativizador? Em torno dessa questão o curso propõe um conjunto de leituras e debates que –ao contrário de uma longa tradição que preconizava separar rigidamente tais domínios e silenciar sobre suas possíveis articulações - visa refletir justamente sobre essas interconexões, oposições, hiatos e sobreposições. Longe de procurar vínculos abstratos entre duas disciplinas ou saberes, o interesse básico dos seminários será de investigar sobre a possível centralidade de parâmetros valorativos e de pressupostos políticos na condução da chamada “situação etnográfica” (ponto de partida indispensável para a produção de conhecimentos específicos) e na modelização das experiências e das interpretações antropológicas.

Para isso as sessões estarão dispostas em três partes sucessivas. A primeira, através da leitura e discussão de textos e autores bastante gerais e teóricos, aborda as condições de possibilidade de uma epistemologia das ciências humanas, explorando o lugar que referenciais valorativos implícitos efetivamente podem ter na definição de horizontes possíveis para a Antropologia e de suas práticas.

A segunda acompanha alguns esforços teóricos e conceituais surgidos dentro da disciplina no sentido de criar novas alternativas para retirar do limbo e re-pensar em termos analíticos a relação entre Antropologia e Ética. Discutiremos aí, entre outras, propostas como “anthropology at home”, “action anthropology”, “engaged anthropology”, “antropologia implicada”, “antropologia crítica” e “pesquisa participativa”.

A terceira retoma com objetivos analíticos algumas grandes polêmicas ocorridas nas últimas décadas na história da antropologia. Além de despertar paixões e galvanizar conflitos, tais polêmicas funcionaram como demarcadores de “lados” e resultaram no estabelecimento de padrões éticos na realização das pesquisas antropológicas, isso dizendo respeito tanto a práticas de trabalho de campo quanto a utilização de dados e conclusões dessas pesquisas em contextos extra-universitários e não acadêmicos.

Tendo como finalidade despertar interrogações e estimular o re-pensar criticamente as rotinas do ofício de antropólogo, os seminários exigirão dos participantes bastante empenho e uma postura pró-ativa, incluindo esforços de sistematização e síntese, sobretudo nas duas primeiras partes. O trabalho final será escolhido entre os temas abordados na terceira parte do curso e terá uma versão oral (apresentada durante os seminários) e outra escrita (posterior).

Que relações podem ser estabelecidas entre a Ética, um conjunto normativo e referido a valores supostamente universais, e a Antropologia, enquanto exercício compreensivo e relativizador? Em torno dessa questão o curso propõe um conjunto de leituras e debates que –ao contrário de uma longa tradição que preconizava separar rigidamente tais domínios e silenciar sobre suas possíveis articulações - visa refletir justamente sobre essas interconexões, oposições, hiatos e sobreposições. Longe de procurar vínculos abstratos entre duas disciplinas ou saberes, o interesse básico dos seminários será de investigar sobre a possível centralidade de parâmetros valorativos e de pressupostos políticos na condução da chamada “situação etnográfica” (ponto de partida indispensável para a produção de conhecimentos específicos) e na modelização das experiências e das interpretações antropológicas.

Para isso as sessões estarão dispostas em três partes. A primeira será realizada através da leitura e discussão de textos teóricos e autores bastante gerais, abordando as condições de possibilidade de uma epistemologia das ciências humanas, explorando o lugar que referenciais valorativos implícitos efetivamente podem ter na definição de horizontes possíveis para a Antropologia e suas práticas.

A segunda acompanha alguns esforços teóricos e conceituais surgidos dentro da disciplina no sentido de criar novas alternativas para retirar do limbo e re-pensar em termos analíticos a relação entre Antropologia e Ética. Discutiremos aí, entre outras, propostas como “antropologia crítica”, “public anthropology”, “action anthropology”, “antropologia implicada”, e “pesquisa participativa”.

A terceira retoma com objetivos analíticos algumas grandes polêmicas ocorridas nas últimas décadas na história da antropologia - os debates sobre a participação de antropólogos na guerra no sudeste asiático (AAA, 1968) ; a Declaração de Barbados (1971) e a polêmica sobre a pesquisa de N. Chagnon entre os Yanomami (2005). Além de despertar paixões e galvanizar conflitos, tais polêmicas funcionaram como demarcadores de “lados” e resultaram no estabelecimento de padrões éticos na realização das pesquisas antropológicas, isso dizendo respeito tanto a práticas de trabalho de campo quanto a utilização de dados e conclusões dessas pesquisas em contextos extra-universitários e não acadêmicos.

Tendo como finalidade despertar interrogações e estimular o re-pensar criticamente as rotinas do ofício de antropólogo, os seminários exigirão dos participantes bastante empenho e uma postura pró-ativa, incluindo esforços de sistematização e síntese, sobretudo nas duas primeiras partes. O trabalho final será escolhido entre os temas abordados na terceira parte do curso e terá uma versão oral (apresentada durante os seminários) e outra escrita (posterior).

### **ESTRUTURA DO CURSO (sessões, temas e datas):**

Introdução: 14-03

Etnografia e Tempo Compartilhado: 21-03

Fundamentos do Pensamento Crítico: 23-03

Polifonia, dialogia e textualidade: 04-04

A Declaração de Barbados, seu contexto e significado, repercussões e atualidade:

Debate com Miguel Bartolomé (INAH/Oaxaca): 11-04

Etnografia sob a 'Colonial Rule':11-04  
 A etnologia na Índia e na África do Sul: 18-04  
 Crítica do Africanismo Francês e sua aplicação ao Pacífico: 25-04  
 Antropologia e as guerras do Império americano: 02-05  
 Novas tendências na Antropologia americana: 09-05  
 A crítica cultural: 16-05  
 O orientalismo em cheque: 23-05  
 Eurocentrismo, colonialidade e antropologias mundiais: 30-05  
 Novas experiências e perspectivas: 06-06  
 Debate final: 13-06

### **CORPUS BIBLIOGRÁFICO: (\*)**

(\*) Trata-se de uma bibliografia previamente selecionada, composta por textos de interesse e possível pesquisa dos participantes do seminário. A partir deste *corpus* – que poderá ser expandido – serão escolhidos os textos específicos a serem lidos e debatidos nas sessões do curso. Não se trata, obviamente, de leituras obrigatórias, mas de subsídios para aprofundamento e pesquisa.

Adorno, Theodor W. – - “Introdução à controvérsia sobre o positivismo na sociologia alemã” In **Textos escolhidos**. São Paulo, Editora Nova Cultural, 1999. [1974] (pgs. 109- 189).

Adorno, Theodor W. & Horkheimer, Max – “Excurso I : Ulisses ou Mito e Esclarecimento”. **Dialética do Esclarecimento**. Rio, Zahar, 1985. [1944], PP 53-80.

Apel, Karl-Otto – “A comunidade de comunicação como pressuposto transcendental das ciências sociais” ; “O a priori da comunidade de comunicação e os fundamentos da ética” In **Transformação da Filosofia II**. São Paulo, Edições Loyola, 2000. (pgs. 249-297 e 407-491).

**Penser avec Habermas contre Habermas**. Paris, éditions de L' éclat, 1990.

Asad, Talal - “ Introduction” in: **Anthropology and the colonial encounter**. New York, Humanities Press. 1973 “

- “Afterword. From the History of Colonial Anthropology to the Anthropology of Western Hegemony“. In: *History of Anthropology*. Volume 7’.

**Colonial Situations. Essays on the Contextualization of Ethnographic Knowledge** (ed: George W. Stocking). Wisconsin, University of Wisconsin Press, 1991:314-324.

Bakhtin, Mikhail M. - “Le problème de l’auteur”. - **Esthétique de La création verbale**. Paris, Gallimard, 1979. (pgs 192—210).

- **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo, Hucitec, 1979.

Barth, Fredrik – « A personal view of present tasks and priorities in Cultural and Social Anthropology » in **Assessing Cultural Anthropology**. Robert Borofsky (editor). New York, Hawaii Pacific University/Mc Graw-Hill, Inc., 1994. (Pgs. 349-361).

Bazin, Jean – « L’ Anthropologie en question : alterité ou difference » ; « La production d’ un récit historique » ; « Science des moeurs et description de l’ action » ; « interpréter ou décrire. Notes critiques sur la connaissance anthropologique » ; « Questions de sens »

- In **Des clous dans la Joconde. L'anthropologie autrement.** Marseille, Anacharsis, 2008. (pgs. 35-50 ; 271-343 ; 347-380 ; 407-434 ; 435-464).
- Bensa, Alban – « L' Anthropologie à l'épreuve de l'histoire » ; « Les sciences sociales face à l'événement » ; « Les individus, les musées et l'histoire » ; « Epilogue » In **La fin de l'exotisme. Essais d'anthropologie critique.** Marseille, Anacharsis, 2006. (pgs. 23-72 ; 171-5-196 ; 286-295 ; 341-348).
- Bensa, Alban & Descombes, Vincent – « Avant-Propos » In **Des clous dans la Joconde. L'anthropologie autrement.** Marseille, Anacharsis, 2008. (pgs. 5-32).
- Benjamin, Walter - “O Autor como produtor. Conferência pronunciada no Instituto para o Estudo do Fascismo, em 27 de abril de 1934” ; “O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov” [1936]; “Sobre o conceito de História”; “Experiência e pobreza”; “história cultural do brinquedo”[1928]; “Brinquedo e brincadeira. Observações sobre uma obra monumental” [1928] In **Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura.**São Paulo, Brasiliense,1985. (pgs 120-136; 197-221; 222-232; 114-119; 244-248; 249-253).
- “A tarefa-renúncia do tradutor”In: . **Clássicos da Teoria da Tradução. Volume 1: Alemão-Português** (org.: Werner Heidermann). Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina. 2001 [1923]. (pgs 189-215).
- Berreman, Gerald – “Ethics versus ‘realism’ in Anthropology” In **Ethics and the profession of Anthropology.** Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1991.(pgs. 36-71).
- 
- Béteille, André – Être anthropologue chez soi: un point de vue indien”. **Génèses** no. 67; PGS. 109-130. juin 2007.
- Bhabha, Homi - “Interrogando a identidade. “Franz Fanon e a prerrogativa Pós-colonial”; “A outra questão. O Estereótipo, a Discriminação e o Discurso do Colonialismo”; “O pós colonial e o pós moderno. A questão da agência”; “Como o novo entra no mundo. O espaço pós-moderno, os Tempos Coloniais e as Provações da Tradução Cultural” In **O local da cultura.** Belo Horizonte, UFMG, 1998. (pgs 70-104; 105-128; 239-273; 292-325).
- Borofsky, Robert - **Yanomami, the fierce controversy and what we can learn from it.** Berkeley. University of California Press, 2005.
- Brettell, Caroline B. – 1993 – “Introduction: Fielwork, Text, and Audience” In **“When they read what we write”: The politics of ethnography.** Westport, Connecticut/London, Bergin & Garvey. (pgs. 1-24).
- Buijtenhuijs, Robert – “Comment vaincre les Mau-Mau. Quelques observations sur la recherche contre-insurrectionnelle au Kenya pendant l'état d'urgence” In– **Anthropologie et impérialisme.** Jean Copans (ed). Paris, Maspero, 1975. (pgs. 359-374).
- Butler, Judith – **Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade.** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003. (pgs. 15-60).
- Casanova, Pablo Gonzáles – “Sociedad Plural, Colonialismo interno y Desarrollo”. **Revista America Latina, Vol 3, 1962**
- Cardoso de Oliveira, Roberto - “A noção de colonialismo interno na etnologia” [1966] In: **Sociologia do Brasil Indígena.** Rio/Brasília, Civilização Brasileira/Tempo Brasileiro, 1978, 75-82.

\_\_\_\_\_, “Sobre o diálogo intolerante” in **O Trabalho do Antropólogo**. Brasília, Editora UNESP/Paralelo 15, 1998.

Clifford, James - “Travels” In *Routes. Travels and Translation in the late Twentieth Century*. Cambridge, Harvard University Press, 1997. (pgs 17-104)

\_\_\_\_\_. **Returns: becoming indigenous in the twenty-first century**. Cambridge (MA), Harvard University Press, 2013. (pgs. 13-49).

Cohen, Bernard – “The command of language and the Language of Command” in **Colonialism and its forms of knowledge**. Princeton, Princeton University Press, 1996. (pgs. 16-56).

Copans, Jean (ed) – **Anthropologie et impérialisme**. Paris, Maspero, 1975.

Coronil, Fernando 1996 – “Beyond Occidentalism: Toward nonimperial geohistorical categories. **Cultural Anthropology** 11 (1): 51-87.

Dirks, Nicholas B - “Coda. The burden of the Past: On Colonialism and the Writing of History” *Castes of Mind. Colonialism and the making of Modern India* – Princeton, Princeton University Press, 2001. (pgs 301-315).

Dussel, Enrique - “Europa, modernida y eurocentrismo” In **La colonialidad del poder: eurocentrismo y ciências sociais**. Edgardo Lander (compilador). CLACSO, 2000.

Eriksen, Thomas Hyland – The author as anthropologist: some west lessons about the relevance of fictions for Anthropology” In **Exploring the written. Anthropology and the multiplicity of writing**. Edoardo Archetti (ed). Stockholm, Scandinavian University Press. 1994. (pgs. 167-196).

Fabian, Johannes **The Time and the Other: How Anthropology makes its object**. Columbia University Press. New York. 1983.

\_\_\_\_\_. “History, Language and Anthropology” ; “How other die – reflections on the anthropology of death”; “Culture, time, and the object of anthropology”; “Presence and representation” In **Time and the work of anthropology. Critical essays 1971-1991**. Chur, Switzerland, Harwood Academic Publishers. [1971, 1972, 1985, 1990] - (pgs. 3-29; 173-223).

- “Settling in: colonization and language” in **Language and colonial power**. Berkeley, University of California Press, 1986. (pgs 70-91).

- **Anthropology with an attitude. Critical essays**. Stanford, Stanford University Press, 2001.

- “ ‘World Anthropologies’: Questions” In **World Anthropologies: disciplinary transformations within systems of power**. Oxford/New York, Berg. 2006. (pgs 281-295).

Fanon, Franz – **Os condenados da terra**. Rio, Civilização Brasileira, 1979 [1961]

Fluehr-Lobban, Carolyn – “Ethics and professionalism: a review of issues and principles within Anthhropology” In **Ethics and the profession of Anthropology**. Philadelphia, University of Pennsilvania Press, 1991. (pgs. 13-35).

Gledhill, John – **Power and its disguises: Anthropological perspectives on politics**. London, Pluto Press, 1994.

\_\_\_\_\_. - “Introduction: A case for rethinking resistance” In Gledhill, John & Schell, Patience A. – **New approaches to resistance in Brazil and Mexico**. Duham, Duke University Press, 2012. (pgs. 1-20 ).

\_\_\_\_\_. “Fateful legacies and the burdens of academic excellence: UK Anthropology and the public sphere” (mimeo).

---

- Goody, Jack - **The domestication of the savage mind**. New York, Cambridge University Press, 1977.
- Haraway, Donna – Saberes localizados: a questão da ciência para o feminino e o privilégio da perspectiva parcial” **Cadernos Pagu**, no. 5: 07-41. 1995.
- Helms, Mary – Ulisses’ sail. **An ethnographic odyssey of power, knowledge, and geographical distance**. Princeton (NJ), Princeton University Press, 1988. (pgs. 3-19 e 131-171).
- Howell, Signe – “ ‘Reading culture’ or How anthropological texts create fieldwork expectations and shape future texts” In **Exploring the written. Anthropology and the multiplicity of writing**. Edoardo Archetti (ed). Stockholm, Scandinavian University Press. 1994. (pgs. 317-336).
- Huizer, Gerrit – “Participatory research and healing witchcraft: an essay in the Anthropology of crisis” In **Constructing knowledge: Authority and critique in social science**. Pels, Peter & Nencel, Lorraine (eds). London, Sage, 1991 (pg. 40-57).
- Hymes, Dell H. (editor) – **Reinventing anthropology**. New York, Vintage Books, 1974.
- Jay, Martin - "Positive and Negative Totalities: Implicit Tensions in Critical Theory’s Vision of Interdisciplinary Research In: **Permanent Exiles. Essays on the Intellectual Migration from Germany to America**. New York, Columbia University Press, 1986. (pgs 107-1190).
- Jorgensen, Joseph G. – “Morale et anthropologie” ” In– **Anthropologie et impérialisme**. Jean Copans (ed). Paris, Maspero, 1975.(pgs. 95-154).
- Kelly, John D.; Jauregui, Beatrice; Mitchell, Sean T. and Walton, Jeremy – **Anthropology and global counterinsurgency**. Chicago & London, The University of Chicago Press, 2010.
- Latour, Bruno & Woolgar, Steve – A vida de laboratório. A produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997.
- L’ Estoile, Benoît de – “L’ Afrique comme laboratoire: expériences réformatrices et revolution anthropologique dans l’empire colonial britannique (1920-1940)”. École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, 2004.
- “L’oubli de l’héritage colonial”. **Débat** no. 147, , pgs. 91-99. Paris, Gallimard, Novembre-Décembre 2007
- Lewin, Kurt – “Action research and minority problems”. **Journal of Social Issues**
- Marcus, George E. – **Ethnography through Thick and Thin**. Princeton, Princeton University Press, 1998.
- “Notes toward an ethnographic memoir of supervising graduate research through antropology’s decades of transformation” In **Fiedwork is not what it used to be**. James D. Faubion & George E. Marcus (Eds). Ithace and London, Cornell University Press, 2009. (pgs. 1-34).
- Mignolo, Walter – “La colonialidad a lo largo y lo ancho: el hemisferio occidental en el horizobnte colonial de la modernidad” In **La colonialidad del poder: eurocentrismo y ciências sociais**. Edgardo Lander (compilador). CLACSO, 2000.
- 
- Local histories/global designs: coloniality, subaltern knowledges, and border thinking**. Princeton (NJ), Princeton University Press, 2000.

Nicholas, Thomas – **Out of time. History and evolution in anthropological discourse.** Cambridge, Cambridge University Press, 1989. (pgs. 1-17).

Pacheco de Oliveira, João, '**O Nosso Governo': Os Ticuna e o Regime Tutelar.** São Paulo, Marco Zero/CNPq. 1988,

\_\_\_\_\_, 2000 "Sobre índios, macacos e peixes: Narrativas e memórias de intolerância na Amazônia contemporânea". **Etnográfica** IV (2): 285-310. Lisboa.

Pels, Peter – The Anthropology of Colonialism: Culture, History and the Emergence of Western Governmentality. **Annual Review of Anthropology** 26:163-183. 1997.

- "What has anthropology learnt from the anthropology of colonialism?"

**Social Anthropology.** 2007.

Pels, Peter & Salemink, Oscar (eds) – **Colonial subjects: essays on the practical history of anthropology.** Ann Arbor, The University of Michigan Press, 1999.

Pels, Peter & Nencel, Lorraine – "Introduction: Critique and the deconstruction of anthropological authority. In **Constructing knowledge: Authority and critique in social science.** Pels, Peter & Nencel, Lorraine (eds). London, Sage, 1991. (pgs. 1-21).

Pratt, Mary Louise - "Introduction: Criticism in the contact zone" - **Imperial Eyes. Travel writing and transculturation.** London and New York, Routledge, 2003. ( pp 1-11)

Quijano, Anibal – "Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina" In **La colonialidad del poder: eurocentrismo y ciencias sociales.** Edgardo Lander (compilador). CLACSO, 2000.

Rappaport, Joanne — **The politics of memory: native historical interpretation in the Colombian Andes.** Cambridge, Cambridge University Press. 1990

Ribeiro, G. L. & Escobar, A.– "World Anthropologies: Disciplinary transformations within systems of power". In *World Anthropologies: disciplinary transformations within systems of power.* Ribeiro & Escobar (eds). Oxford/New York, Berg. 2006.

**Ricoeur, Paul., 1968, "Estrutura e hermenêutica" in O Estruturalismo de Lévi-Strauss. Luiz Costa Lima (editor). Petrópolis (RJ), Editora Vozes.**

\_\_\_\_\_, 1994 , **Tempo e Narrativa,** Campinas (SP), Papyrus Editora.

Roseberry, William - "Americanization in the Americas". **Anthropologies and Histories. Essays in culture, history and political economy.** New Brunswick and London, Rutgers University Press, 1994. ( pgs. 80-121).

Said, Edward W. - "Introdução"; "A geografia imaginativa e suas representações: orientalizando o Oriental" In **Orientalismo. O Oriente como Invenção do Ocidente.** São Paulo, Companhia de Bolso, 2003. (pgs 27- 60; 85-113).

- "Reflexões sobre o exílio"; "O Orientalismo reconsiderado"; "A representação do colonizado: os interlocutores da Antropologia"; "Identidade, autoridade e liberdade: o potentado e o viajante" In **Reflexões sobre o exílio e outros ensaios.** São Paulo, Companhia das Letras, 2001. (pgs 46-60; 61-78; 114-136; 190-208).

Scheper-Hughes, Nancy - "Ishi' s brain, Ishi' s ashes: Anthropology and genocide". **Anthropology Today** vol 17, no. 1, pgs. 12-19.

Scott, James C. – 1992 - **Domination and the arts of resistance.** Yale, Yale University Press.

Smith, Linda Tuhiwai – **Decolonizing methodologies: research and indigenous peoples.** London/New York, Zed Books/University of Otago Press, 2001.

Stavenhagen, Rodolfo – “Comment décoloniser les sciences sociales appliqués” In – **Anthropologie et impérialisme.** , Jean Copans (ed). Paris, Maspero, 1975. (pgs. 405-440).

Stocking Jr. , George W - “Introduction: Thoughts toward a History of the Interwar Years. In: **American Anthropology, 1921-1945** (ed.: G. H. Stocking Jr), Lincoln and London, University of Nebraska Press, 1976 (pgs 1-74).

\_\_\_\_\_ “ ‘Do good, young man’: Sol Tax and the world mission of liberal democratic anthropology” In **Excluded ancestors, inventible traditions.** Richard Handler (ed). History of Anthropology, vol. 9. The University of Wisconsin Press, 2000. (pgs. 171- 264).

\_\_\_\_\_ “Unfinished business: Robert Gelston Armstrong, the Federal Bureau of Investigation, and the History of Anthropology at Chicago and in Nigeria” In **Central sites, peripheral visions. Cultural and institutional crossings in the History of Anthropology.** Richard Handler (ed). History of Anthropology, vol. 11. The University of Wisconsin Press, 2006. (pgs. 99- 247).

\_\_\_\_\_ **Delimiting Anthropology. Occasional essays and reflections.** The University of Wisconsin Press. (caps. 14-16, pgs. 281-351).

Todorov, Tzvetan - **Mikhaïl Bakhtine: le principe dialogique ; suivi de Écrits du cercle de Bakhtine.** Paris: Éditions du Seuil, 1981.

Wolf, Eric – **Envisioning power: ideologies of dominance and crisis.** Berkeley, University of California Press, 1999.

Wolf, Eric R. et Jorgensen, Joseph G. – “L’anthropologie sur le sentier de la guerre en Thaïlande” ” In– **Anthropologie et impérialisme.** Jean Copans (ed). Paris, Maspero, 1975. (pgs. 61-94).